

# CRÍTICA CHEIA DE GRAÇA

As músicas de **Chico Buarque** – ou Chico canta, vêm provar definitivamente, dez anos depois da estreia do seu autor no I Festival de Música Popular Brasileira, em 1964, uma verdade que é preciso afirmar com todas as letras: Francisco Buarque de Holanda, carioca, é o maior compositor brasileiro de música popular. —☉ Definitivamente posto em órbita, em termos de ideologia – nesse sentido passando a ser um artista realmente cósmico –, **Gilberto Gil** passou a não temer o ridículo das suas posições alienadas e, numa espécie de megalomania artístico-intelectual, passou a dar entrevistas filosófico-mirabolantes —☉ Há um estereótipo, ou seja, uma amplificação da criação joãogilbertiana que se conhece como “acompanhamento da bossa-nova – é o ritmo de goteira”, na feliz definição de Moreira da Silva –, mas a complicação do desenho original somente **João Gilberto** conhece —☉ **Geraldo Vandré**, teimosamente nordestino e brasileiro, cantou em Paris sua nostalgia e suas esperanças com um som e uma linguagem que valiam por uma afirmação orgulhosamente nacional.

## JOSÉ RAMOS TINHORÃO

## Resumo de Crítica Cheia De Graça

O crítico musical José Ramos Tinhorão revela textos que foram proibidos durante a ditadura militar na década de 1970, pequenos estudos e entrevistas antológicas com personagens que se tornaram referência para a história da música no Brasil.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)